

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



1ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

8ª SEMANA

- ✓ Leitura e análise de artigo de opinião
- ✓ Princípios constitutivos da textualidade: situacionalidade, informatividade e aceitabilidade

DESCRITOR PAEBES	D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la D039_P Reconhecer o sentido das relações lógicodiscursivas em um texto.
HABILIDADE DO CURRÍCULO RELACIONADA AO DESCRITOR	EF89LP04 Identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. EF09LP11/ES Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), focalizando as diferentes possibilidades de articulação de trechos de enunciados, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão o interlocutor, para, assim, recorrer à metalinguagem.
HABILIDADE OU CONHECIMENTO PRÉVIO	✓ Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto ✓ Reconhecimento da tese e dos argumentos coerentes usados para sustentá-la

LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO DO TEMA

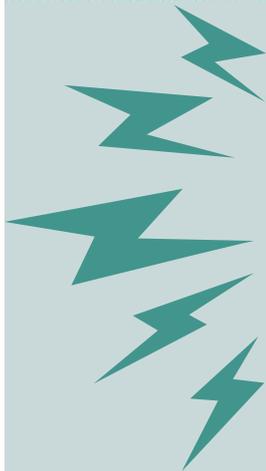
Caro(a) professor(a), nesta semana, o trabalho com a leitura e análise de artigos de opinião tem como objetivo proporcionar uma compreensão mais ampla do mundo ao nosso redor, permitindo ao estudante desenvolver habilidades de leitura e escrita.

Leitura e análise de artigo de opinião

O gênero discursivo artigo de opinião está no agrupamento dos gêneros da ordem do argumentar, pelas características que lhe são peculiares: a discussão de assuntos ou problemas sociais controversos, buscando chegar a um posicionamento diante deles devido à sustentação de uma ideia, negociação de tomada de posições, aceitação ou refutação de argumentos apresentados. O discurso argumentativo presente no artigo de opinião tem como finalidade a persuasão ou o convencimento do interlocutor, com intenções de que ele compartilhe uma opinião ou realize uma determinada ação.

Princípios constitutivos da textualidade: situacionalidade, informatividade e aceitabilidade

O texto é muito mais que a simples soma das frases (e palavras) que o compõe: a diferença entre frase e texto não é meramente de ordem quantitativa; é, sim, de ordem qualitativa. Estudar o texto é estudar uma estrutura dotada de sentido, com objetivações e intenções definidas, pois, de acordo com Florêncio et al. (2009, p. 25-26), “não há, pois, discurso neutro ou inocente, uma vez que ao produzi-lo, o sujeito o faz, a partir de um lugar social, de uma perspectiva ideológica e, assim, veicula valores, crenças, visões de mundo que representa os lugares sociais que ocupa”, e da mesma maneira ocorre com o texto.



Estudantes, ao ler um texto, vocês devem ativar os seus conhecimentos prévios linguísticos, enciclopédicos e textuais, levar em conta os princípios de textualidade e, ao interpretar, exercer a função de estrategistas na missão de desvendar os segredos dos textos.

Artigo de Opinião



O artigo de opinião é um texto jornalístico de caráter argumentativo em que o seu autor (articulista) defende um ponto de vista sobre determinado tema de relevância social.

Apresenta características associadas ao gênero jornalístico, como o uso de linguagem acessível, a preferência por verbos na voz ativa, a escrita leve, concisa e agradável, a ausência de elementos coloquiais, salvo exceções, e o uso de períodos curtos nas orações.

Estruturalmente, é organizado em introdução, desenvolvimento e conclusão. Para desenvolvê-lo, é preciso definir um tema e uma tese (ponto de vista defendido), colocar um título instigante, contextualizar o seu leitor, trazer argumentos com base em uma construção de raciocínio linear e, por fim, apresentar uma solução para o problema ou deixar uma reflexão ao leitor.

Para desenvolvê-lo, é preciso definir um tema e uma tese, colocar um título instigante, contextualizar o seu leitor, trazer argumentos com base em uma construção de raciocínio linear, e, por fim, apresentar uma solução para o problema ou deixar uma reflexão ao leitor.

Veja mais sobre "Artigo de opinião" em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/artigo-opiniaio.htm>

Quais são as características do artigo de opinião?

O artigo de opinião é um texto que pertence ao universo do jornalismo. Sendo assim, ele apresenta as seguintes características predominantes em textos dessa esfera:

- Uso de linguagem acessível, tendo em vista um público universal;
- Preferência por verbos na voz ativa;
- Escrita leve, concisa e agradável;
- Ausência de gírias, palavrões ou outros elementos da linguagem coloquial;
- Escrita em 1ª pessoa do singular, 1ª pessoa do plural ou 3ª pessoa do singular.

Leia o artigo de opinião e, em seguida, responda às questões.

Combate à cyberpedofilia

Jean Ubiratan

O crescente interesse da mídia sobre o combate à pedofilia via internet e a recente apresentação do deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) à embaixada americana de um documento que indica o Brasil no topo da lista de cyberpedófilos, fazem refletirmos sobre o assunto. Os dados apresentados nesse estudo são assustadores: mais de mil sites mensais são relacionados a este tipo de crime e 76% dos pedófilos do mundo estão no País. Isso demonstra, cada vez mais, que há uma necessidade iminente em divulgar meios de alertar os responsáveis sobre como impedir que algo do gênero possa acontecer simplesmente por omissão.

Uma das maiores vantagens dos atuais crimes virtuais é o anonimato. Para leigos no assunto é praticamente impossível identificar quem está do outro lado flertando com o seu filho. Isso faz com que a denúncia de casos referentes a este tema também sejam muito mais difíceis, muito em razão de não localizar quem o está fazendo.

Algumas dicas e cuidados ao navegar na internet garantem uma diversão segura e mais tranquila. Como primeira medida recomendada é o velho e bom "puxão-de-orelha", ou seja, assumir a responsabilidade com as crianças ou os jovens, que ainda não a conhecem. Outro fator importante é quanto à disposição física do computador, pois uma localização mais pública na casa ajuda, em muito, o controle.

Locais públicos responsáveis por prover acesso às pessoas como, por exemplo, em escolas ou uma lan-house, é essencial que nesses lugares existam regras para o bom uso da internet. Os pais também necessitam estar informados sobre as novas ferramentas de tecnologia que possibilitam auxiliar no controle de acesso à rede. Além dos já conhecidos antivírus, existem diversos outros sistemas que mantêm o controle do que está ocorrendo no computador enquanto estão acessando à web.

Saber por onde andam, com quem falam, os locais frequentados, o que fazem são as perguntas costumeiras realizadas pelos pais, porém esses mesmos questionamentos devem ser aplicados na "vida digital" dos filhos. Esses cuidados, com certeza, aumentam a percepção de segurança em relação aos filhos.

Infelizmente a realidade é forte e se não houver cuidados com os filhos, enquanto navegam na internet, alguém acabará os vigiando via esse meio. A dúvida é saber se as intenções dessa pessoa desconhecida são tão boas quanto às dos pais.

1. Leia o texto e assinale as alternativas possíveis:

- esse texto pode aparecer em revistas
- esse texto pode aparecer em jornais
- esse texto pode aparecer na televisão
- esse texto pode aparecer em livros

2. Em nossa sociedade, quem (não o nome da pessoa/autor, mas sua função social) pode escrever ou escreve esse gênero textual?

3. Qual é o objetivo desse gênero textual? (para quê ele serve?)

4. Em nossa sociedade, quem (não o nome da pessoa, mas sua função social) lê esse gênero textual?

5. Você já leu ou lê esse gênero? Relate em que situação ou situações.

6. Qual é o tema desse texto?

7. Identifique as partes que compõem esse texto (pode enumerar as linhas ou colocar chaves)

8. Retire do texto frases ou expressões que servem para:

a) expressar uma opinião

b) apresentar argumentos

c) apresentar contra-argumentos ou ideia da qual o autor discorda

9. No geral, qual é a opinião defendida pelo autor do texto?

Temos observado que as crianças e adolescentes estão cada vez mais cedo e com mais frequência acesso ao uso de computadores. Sabemos também que a preferência dos joguinhos e, mais especialmente, aos bate-papos virtuais (chats), nos quais eles passam horas imersos em assuntos dos quais os adultos nem sempre se preocupam em tomar conhecimento.

10. Observe a capa da revista ÉPOCA, de 10 de setembro de 200, e responda às seguintes questões:



a) O que chama mais a sua atenção nessa capa?

b) Descreva a criança que aparece na capa.

c) Qual é o tema principal que será abordado nessa revista? Internet é benéfico para as crianças e jovens? Exponha os benefícios que você conhece.

d) E quando passa a ser prejudicial ou perigoso o uso da internet pelas crianças ou adolescentes?

e) Em sua opinião, todos os pais ou responsáveis têm consciência dos riscos que simples acesso às redes sociais ou sites?

f) O que os adultos (principalmente os pais) devem fazer para evitar que os adolescentes e as crianças sejam vítimas do uso irresponsável da internet?



Professor(a), a próxima atividade tem como objetivo orientar os alunos a encontrarem, no artigo de opinião, os organizadores textuais e as marcas linguísticas que têm como função indicar a intencionalidade do autor e seu estilo. Vale ressaltar, também, a importância do uso dos recursos coesivos (tempos verbais, advérbios, hipérbolos, e de palavras enfatizadoras) na construção do texto.

Os dois reflexos de uma imagem

PUBLICAÇÃO terça-feira, 11 de dezembro de 2007

A tecnologia brasileira referente à produção de combustível à base de etanol e de óleos vegetais é o símbolo de que o país pode dar, de modo competente e eficaz, sua contribuição para o bem-estar da Terra. No entanto, a recente descoberta de uma importante reserva de petróleo e de gás natural na bacia de Santos criou um dilema: ser inovador ou seguir os exemplos anteriores?

Desde a década de 70, há investimentos no uso de álcool da cana-de-açúcar como alternativa à dependência de combustível derivado do petróleo. O país ainda importava petróleo, mas o álcool, bem como o óleo derivado da mamona, repercutiram no exterior. Surgiram previsões de aumento da importação deste combustível nacional por parte de países europeus. Lucro para o país, e fama como defensor do meio ambiente. Entretanto, o cultivo da cana e da mamona demandava extensos pedaços de terra e destruição da vegetação original para dar lugar ao cultivo. Também os preços repassados ao consumidor nos postos de combustíveis não incentivavam o consumo em escala destas energias alternativas.

Isso mostra que conciliar desenvolvimento material com proteção ambiental não é simples, e para um país emergente como o Brasil, medidas que barateiam os custos de produção são fundamentais para alavancar o progresso da indústria nacional. As energias alternativas à base de álcool e de óleo possuem menor impacto negativo na atmosfera, mas cria novos problemas. E isso não torna um país inovador, pois não se cria um meio em que a maioria se beneficie. Apenas vende-se uma imagem no exterior.

Subitamente, descobre-se uma grande reserva de petróleo e de gás natural. Menor dependência, e maiores chances para exportar este combustível. E como ficaria a campanha feita para o mundo a respeito do biocombustível? Possivelmente, o país conciliaria ambas as formas de energia. A longo prazo defenderia os alternativos, e no momento daria ênfase para os tradicionais (importante lembrar que as divergências entre Brasil e Bolívia no que refere ao fornecimento de gás boliviano, bem como a necessidade de superávit, e de incentivo ao crescimento econômico são fortes motivos para o incentivo imediato das fontes tradicionais). Resta saber se de fato se tornará um país inovador, resolvendo os problemas na forma de uso dos biocombustíveis e do petróleo e gás natural, assim como o impacto social e ecológico.

O Brasil seguirá exemplos anteriores de nações que defendem piamente seu desenvolvimento econômico ou mudará as regras do jogo do mercado? De que importará ser mais um magnata do petróleo se este combustível acabará algum dia, assim como a Floresta Amazônica, a água doce, as terras cultiváveis? Por que não garantir que mais nações se desenvolvam, mas incentivando que estas também se empenhem em preservar o meio ambiente? Mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu é muito mais que alterar somente sua imagem transmitida ao mundo.

CARLOS EDUARDO BOBROFF DA ROCHA

11. Encontre no texto palavras ou expressões que servem para:
- Introduzir uma ideia contrária ao que se afirma anteriormente.
 - Adicionar argumentos.
 - Introduzir conclusão.
 - Acrescentar novos argumentos.

12. O discurso está construído em primeira ou terceira pessoa? Qual o efeito causado por essa escolha?

13. Que sentidos os advérbios *subitamente* e *possivelmente* dão ao texto?

14. Quais questionamentos são feitos pelo autor, no texto, e o que ele quer provocar no leitor com esses questionamentos?

15. Encontre, em cada período abaixo, uma palavra enfatizadora e explique qual ideia está sendo enfatizada:

a) “A longo prazo defenderia os alternativos, e no momento daria ênfase para os tradicionais (importante lembrar que as divergências entre Brasil e Bolívia no que refere ao fornecimento de gás boliviano, bem como a necessidade de superávit, e de crescimento econômico, são fortes motivos para o crescimento imediato das fontes tradicionais).”

b) “Mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu é muito mais que alterar somente sua imagem transmitida ao mundo.”

16. As formas verbais ficaria, defenderia, daria, estão se referindo a quais possibilidades?

MATERIAL EXTRA



Professor(a), para que o(a) aluno (a) possa compreender a intenção no texto, ele(a) deve ter um saber partilhado socialmente, isto é, precisa conhecer um pouco sobre a problemática em torno do descobrimento do Brasil. Há um grande questionamento cultural, que fica implícito, de que o Brasil não foi, exatamente, descoberto pelos portugueses de forma fortuita.

Erro de português

*Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.*

Oswald de Andrade

1. Diante da leitura do texto, identifique qual a intenção do autor ao produzir esse texto.
 - a) Ao ver, no título do poema, as escolhas lexicais “erro de português”, pode-se inferir que o assunto será sobre um desvio de uma regra de construção linguística. Isso se confirma ao final do texto?
 - b) O que fica implícito no texto em relação a expressão “vestir os indígenas?”
 - c) qual a relação de sentido que a conjunção **quando** no texto?

Para que um texto seja coerente, é preciso que, no seu interior, acrescentem-se novas informações às aquelas já mencionadas.

2. No texto abaixo, nota-se uma desproporção entre a contribuição informativa e a taxa de repetição. Depois de lê-lo atentamente, identifique em que trechos as informações se repetem.

Sem drogas e sem Legião

“Eu já não aguento mais ver tantos jovens ouvindo as músicas do Legião Urbana, uma banda fraca, com um tom musical repetitivo e letras idiotas que tentam e, infelizmente, conseguem atrair o interesse dessa juventude ‘kids’. Não é possível que tantos jovens sejam idiotas para ouvir tais músicas, que são tão banais e irreais.

Como jovens tão cheios de vida podem ouvir as músicas escritas por um pseudo-poeta e drogado como o Renato Russo? Um pseudo-poeta que só escreve porcarias em forma de músicas. Será que essa juventude pode ser tão estúpida para ter em casa todos os discos dessa banda fraca? É, realmente, essa juventude, que é capaz de ouvir músicas do Legião, é realmente uma geração inútil e que certamente fará do futuro do Brasil um lixo.

Graças a Deus existem os sábios que não ouvem Legião Urbana, não se drogam e que poderão melhorar o mundo de amanhã.

Maria Silveira, 16 (Poá, SP) (Folha de São Paulo, 10/3/97)

Leia o texto abaixo.

Texto 1

Ah eu ameeeeeeeeeeei o filme Crepúsculo! Eh simplesmente irresistível! Embora o livro seja muito melhor em mostrar a intensidade do amor entre Edward e Bella, o filme foi bem adaptado e mostra as principais partes do livro sem sair da história, o que é ótimo! A atuação de todos os atores escolhidos ficou ótima! Acho que é difícil achar um ator inteiramente perfeito pro papel do Edward Cullen, o ator poderia ser lindíssimo, mas na hora de interpretar o personagem não seria igual. Mas o Robert Pattinson, além de ser lindo, ele tem os trejeitos do Edward sabe, tipo o olhar cativante, o sorriso, o charme.

Quando terminou o filme fiquei nas nuvens! É um ótimo romance pra ver a dois... Com certeza vcs não vão se decepcionar! As outras pessoas que dizem que o filme é ruim são porque não sabem separar livro de filme. Minha amiga não leu o livro, mas foi ao cinema comigo ver o filme e não ficou desapontada!

Ela amou! Depois não aguentava mais ela falar do filme (risos). Mas se vc prefere uma comédia, estilo "Grande Família", veja "Se eu fosse você 2".

Espero que tenham gostado!

Beijos,

Miss Alohaa.



Texto 2

Hum, eu sou suspeita em falar de Crepúsculo, pois amo a série toda e não vejo a hora de sair o 5º livro (versão Edward). O filme é bom sim, eu gostei!

Agora o livro é sem dúvida alguma muito superior, pois conta com mais detalhes, coisa que falta no filme e, talvez para quem não leu o livro, fique uma coisa meio vaga... Mas, mesmo assim dá pra entender.

Um big beijo.

3) Em relação ao filme Crepúsculo, esses dois textos apresentam opiniões

A) complementares.

B) conflitantes.

C) divergentes.

D) semelhantes.

Leia os textos abaixo:

Texto 1

Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes "B" americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis. Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.



Texto II

Novela é cultura

Veja – Novela de televisão aliena?

Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado. A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeira obras de arte.

4) Com relação ao tema “telenovela”

- A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.
- B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.
- C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.
- D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.



CHAVE DE RESPOSTAS

1. (X) esse texto pode aparecer em revistas
2. Jornalistas, redatores, escritores, especialistas na área tratada no texto.
3. O objetivo desse gênero textual pode ser informar, entreter, persuadir, educar, opinar, etc.
4. Leitores em geral, dependendo do assunto abordado no texto.
5. *Resposta pessoal.*
6. O tema desse texto é o combate à cyberpedofilia.

7. As partes que compõem o texto são: introdução (linhas 1-7), dificuldades em identificar e denunciar crimes virtuais (linhas 8-16), dicas e cuidados ao navegar na internet (linhas 17-26), necessidade de os pais estarem informados sobre tecnologia (linhas 27-32), aplicação de questionamentos dos pais na vida digital dos filhos (linhas 33-36), conclusão sobre a importância dos cuidados dos pais (linhas 37-39).

8.
 - a) "Os dados apresentados nesse estudo são assustadores" (linha 5)
 - b) "Uma das maiores vantagens dos atuais crimes virtuais é o anonimato." (linha 10)
 - c) "Infelizmente a realidade é forte e se não houver cuidados com os filhos, enquanto navegam na internet, alguém acabará os vigiando via esse meio." (linhas 35-36)

9. No geral, o autor defende a opinião de que é necessário que os responsáveis estejam cientes e adotem medidas de proteção para evitar que seus filhos se tornem vítimas da cyberpedofilia. O autor ressalta a importância dos cuidados na navegação na internet e a necessidade de os pais estarem sempre informados sobre as ferramentas tecnológicas disponíveis para auxiliar no controle de acesso à rede.

CHAVE DE RESPOSTAS

10.

a) A placa (o sentimento que a criança expõe quanto ao uso do computador.
b) Aparenta ter entre 11 á 12 anos de idade, está feliz..

c) O comportamento das crianças quanto ao uso excessivo das redes sociais.
d) Quando a criança ao usar de forma excessiva, traz prejuízos a sua formação e desenvolvimento .

e) (sugestão) Acredita-se que muitos não têm.

f) Os pais devem acompanhar e orientar seus filhos quanto ao uso dessas ferramentas.

11.

a) entretanto,mas

b) além disso,também

c) de fato

d) a longo prazo

12. O discurso em terceira pessoa oferece uma perspectiva mais objetiva, permitindo que o autor ou narrador se distancie dos eventos ou personagens descritos. Esse tipo de discurso pode dar ao texto um tom mais imparcial e neutro, permitindo uma análise mais objetiva dos acontecimentos. Além disso, o discurso em terceira pessoa também permite que o autor explore múltiplos pontos de vista e narre acontecimentos que estão além do conhecimento ou experiência do narrador.

13. Os advérbios "subitamente" e "possivelmente" concedem um senso de incerteza ou imprevisibilidade ao texto. "Subitamente" indica uma mudança abrupta ou inesperada, adicionando um elemento de surpresa. Por outro lado, "possivelmente" sugere uma probabilidade ou possibilidade, sem confirmar ou garantir que algo ocorra.

CHAVE DE RESPOSTAS

14. O Brasil seguirá exemplos anteriores de nações que defendem piamente seu desenvolvimento econômico ou mudará as regras do jogo do mercado? De que importará ser mais um magnata do petróleo se este combustível acabará algum dia, assim como a Floresta Amazônica, a água doce, as terras cultiváveis? Por que não garantir que mais nações se desenvolvam, mas incentivando que estas também se empenhem em preservar o meio ambiente? (esses questionamentos instigam os leitores a questionar, pensar sobre preservação e crescimento econômico)

15.

a) A palavra enfatizadora no período é "importante". A ideia enfatizada é a necessidade de crescimento imediato das fontes tradicionais devido às divergências entre Brasil e Bolívia e às necessidades de superávit e crescimento econômico.

b) A palavra enfatizadora no período é "muito mais". A ideia enfatizada é que mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu vai além de apenas alterar sua imagem transmitida ao mundo.

16. As formas verbais "ficaria", "defenderia" e "daria" estão se referindo a possibilidades condicionais ou hipotéticas em relação a ações ou situações específicas. Elas indicam ações que poderiam ocorrer, caso certas condições fossem atendidas

CHAVE DE RESPOSTAS

Material Extra

1)

a) A intenção do autor ao produzir esse texto pode ser interpretada como uma crítica à forma como os portugueses colonizaram e impuseram sua cultura sobre os povos indígenas, destacando o contraste entre a opressão da colonização e a liberdade que o índio teria caso não fosse subjugado.

b) O fato de os portugueses terem imposto sua cultura aos índios.

c) A relação de tempo.

2) Os trechos que se repetem no texto são:

- "tão banais e irreais"

- "pseudo-poeta"

- "uma banda fraca"

- "juventude 'kids'"

- "uma geração inútil" (professor, com essas informações, você pode pedir os alunos para os alunos reescreverem o texto retirando essas repetições)

3) D

4) C

REFERÊNCIAS

A linguística textual e a construção do texto: um estudo sobre os fatores de textualidade

Max Silva da Rocha*Universidade Estadual de AlagoasPalmeira dos Índios, Alagoas, Brasil

Maria Margarete de Paiva Silva**Universidade Estadual de AlagoasPalmeira dos Índios, Alagoas, Brasi

UBER, Terezinha de Jesus Bauer. **ARTIGO DE OPINIÃO: ESTUDOS SOBRE UM GÊNERO DISCURSIVO.** Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_terezinha_jesus_bauer_uber.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Aspectos da textualidade e a produção de sentidos na compreensão e na interpretação de textos: Nívea Eliane Farah* nivea10@uol.com.br Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

BRANDÃO, T. dos S. Maneiras do dizer. **Língua portuguesa no ensino médio. Pelotas:** Escola de Ensino Médio Mário Quintana, 1998.

Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998). Referência: RODRIGUES, L. M. P.; BARBOSA, M. E de O.;